finanças empresariais

**Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo analisar os principais desafios das finanças empresariais afim de contribuir para melhoria da gestão financeira tanto para empresa no geral, quanto para cada profissional individualmente. Visto que quando uma organização melhora suas finanças, aprimora os seus conhecimentos, e busca estar atualizada ao mercado de trabalho, ela tende a expandir seus negócios e melhorar seus resultados. O estudo também aborda assuntos específicos e essenciais para os aprimoramento do conhecimento de gestores e futuros administradores na área financeira por meio de revisão bibliográfica. Os objetivos foram cumpridos por meio dessa pesquisa, pois contém informações reais de rotinas diárias financeiras, suas ferramentas, como evitar erros diariamente e tornar a gestão financeira eficiente.

**Palavras-chave:** Organizações; Finanças; Gestão.

**ABSTRACT**

This work aims to analyze the main challenges of corporate finance in order to contribute to the improvement of financial management both for the company in general and for each individual professional. Since when an organization improves its finances, improves its knowledge, and seeks to be updated to the job market, it tends to expand its business and improve its results. The study also addresses specific and essential issues for improving the knowledge of managers and future administrators in the financial area through bibliographic review and field research. The objectives were achieved through this research, as it contains real information from daily routines, its tools, how to avoid daily mistakes and make financial management efficient.

**Keywords**: Organizations;Finances; Management.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho estuda finanças empresariais, visto que as mudanças e inovações do mercado tem sido frequentes, e para se manter um negócio e expandi-lo, deve-se estar pronto e apto para novas estratégias. Seguindo esse viés, estudaremos de forma mais profunda sobre finanças empresariais e seus principais desafios, visto que as mudanças e inovações do mercado tem sido frequentes, e para se manter um negócio e expandi-lo, deve-se estar pronto e apto para novas estratégias.

A pesquisa é de fundamental importância, pois irá contribuir para melhoria da gestão financeira tanto para empresa no geral, quanto para cada profissional individualmente. Eles irão adquirir conhecimento e informações que permitirão conquistar uma visão mais abrangente sobre finanças corporativas que colaborará para o desenvolvimento de ambos.

Quando uma organização melhora suas finanças, aprimora os seus conhecimentos, e busca estar atualizada ao mercado de trabalho, ela tende a expandir seus negócios e melhorar seus resultados, com isso necessita de mais mão de obra, ou seja gera mais empregos e consequentemente contribui para o giro da economia.

Além disso, o trabalho apresenta assuntos específicos e essenciais para os aprimoramento do conhecimento de gestores e futuros administradores na área financeira, atualmente é importante estar alinhado as inovações, e conhecer novas ferramentas para administrar o trabalho, por meio da pesquisa o profissional obterá informações que irão contribuir com a sua gestão e com o desenvolvimento de suas atividades.

Portanto, essa pesquisa trata de assuntos essenciais para o aprimoramento de gestores e futuros administradores por meio de revisão bibliográfica.

1. DEFINIÇÃO DE GESTÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

As organizações criam bens e serviços para pessoas que querem ou precisam, de uma forma que satisfaça as necessidades e expectativas dos seus consumidores. Para que a empresa cumpra com seu papel e entregue seus bens e serviços é preciso que ela fature o suficiente para custear as suas operações e também gerar lucro o bastante para que compense continuar com suas atividades.

Para Gitman (2010), finanças é a arte da gestão do dinheiro. É essencial que as empresas no seu papel de unidade produtiva tenham uma gestão financeira para planejar, controlar e analisar os recursos que ela possui e como utiliza-los de maneira correta e eficiente afim de aumentar os lucros e as ações das empresas com base em princípios econômicos e financeiros.

Sendo assim, a gestão das finanças é uma das funções mais importantes em uma organização, pois é o conjunto de ações que a leva a monitorar e ser estratégica com as decisões que interferem na maximização de seus resultados e consequentemente na obtenção de lucros.

Para Grossi et al. (2017, 2.036)

“A gestão financeira cuida de um dos recursos mais caros e importantes da empresa, os recursos financeiros, pois são eles que permitem as empresa a possibilidade de contratar pessoas, adquirir novas instalações, maquinas e tecnologias, para comprar matérias primas e investir na produção de bens e consumo”.

Portanto, a gestão financeira é uma ferramenta importante nas estratégias dos negócios de uma organização, suas funções aprimoram e fazem um melhor aproveitamento dos recursos da empresa, gerando benefícios e resultados mais assertivos.

1. FERRAMENTAS PARA UMA GESTÃO EFICIENTE

A execução da gestão financeira requer muita atenção, foco e responsabilidade, pois trata-se do controle dos recursos financeiros, e do giro de uma organização como um todo. Cada empresa se adapta e define as práticas a serem realizadas para alcançar os resultados esperados, porém existem ferramentas que são comuns em todas, e quando bem executadas podem acelerar e otimizar os processos e resultados.

**3.1 Fluxo de Caixa**

Para Moraes e Oliveira (2011, p.53) “O fluxo de caixa nada mais é do que a sintetização dos movimentos monetários realizados por uma empresa em um determinado período. É o registro de despesas e receitas.”

 O fluxo de caixa é um relatório bem detalhado, contendo informações de receitas, despesas e previsões financeiras referentes a um período. É utilizado para analisar e auxiliar na tomada de decisões.

As previsões são possibilidades já disponíveis de recebimentos ou pagamentos de recursos, e conforme são concretizados, são lançadas no fluxo com seus dados atualizados.

Ele é responsável pelo controle de entrada e saída de recursos diários de uma organização, gera previsões alinhadas ao contas a pagar e receber, avalia as informações dos recursos de forma mais precisa e estruturada, ou seja, seu objetivo é apurar e projetar o saldo disponível para que exista capital de giro, para gastos e aplicações futuras, nele deve conter todos os recebimentos, todos pagamentos e previsões.

Recebimentos - vendas à vista e a prazo e recebimento de duplicatas, entre outros.

Pagamentos - compras à vista e a prazo, pagamentos de duplicatas, pagamento de despesas e outros pagamentos.

Previsões - até o último pagamento e recebimento conhecido ou o máximo de horizonte adequado às necessidades da empresa.

**3.2 Balanço Patrimonial**

Conforme Iudícibus, Martins e Gelbcke (2007, p.6) “O Balanço Patrimonial tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial da empresa em determinada data, representando, portanto, uma posição estática”.

O balanço patrimonial se trata de um relatório que apresenta dados financeiros e contábeis de uma empresa em um período, ele é composto por todos os bens, recursos, direitos e investimentos da organização. Com ele é possível realizar diversas analises, e é considerado uma das melhores ferramentas para analisar a saúde financeira do negócio.

Seu objetivo é:

* Analisar o comportamento financeiro de um negócio;
* Compreender o trajeto dos recursos financeiros da empresa;
* Ser utilizado como base para a elaboração do planejamento estratégico;
* Ajudar na composição do planejamento tributário, identificando tributos pagos e meios de reduzi-los;
* Tomar decisões financeiras mais assertivas;
* Apresentar dados financeiros e contábeis a possíveis investidores.

O BP deve ser realizado a cada 12 meses, mas pode ser feito em outro período de tempo, de acordo com a necessidade da empresa.

O Balanço Patrimonial é composto por três principais informações de uma empresa:

* Ativos;
* Passivos;
* Patrimônio líquido.

Do lado esquerdo desse documento temos os ativos, que são os bens e direitos de um negócio; e do direito os passivos, que são as obrigações, e também o patrimônio líquido.

É importante ressaltar que para que seu balanço feche corretamente, o total dos dois lados (ativos e passivos) devem ser o mesmo valor.

Com a análise do balanço patrimonial, se obtém informações dos capitais próprios e de terceiros, se a empresa se matem apenas com seu capital próprio ou se utiliza capital de terceiros, se seus custos são maiores ou menores que o lucro, de modo que saiba utilizar dos recursos disponíveis para o sucesso do negócio.

Para preencher esse relatório é importante estar alinhado as movimentações financeiras, fluxo de caixa e ter todos os dados corretos do período analisado. De acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Relatório Contábil e o registro dos fatos contábeis e financeiros são obrigatórios a todas as empresas, incluindo as optantes do Simples Nacional (exceto MEI, Microempreendedores Individuais).

**1º passo:** reúna todos os ativos e passivos contábeis da sua empresa, separando por natureza na hora do lançamento no balanço, a fim de facilitar a análise;

**2º passo**: faça a conciliação dos seus saldo contábeis, comparando com outros documentos como extratos bancários e livros diários, de acordo com a origem de cada registro;

**3º passo**: reavalie e reclassifique suas contas patrimoniais, de modo que realmente demonstrem o momento atual da empresa;

**4º passo:** faça os cálculos necessários para identificar se o seu negócio teve prejuízo ou lucro ao final do período que está sendo analisado;

**5º passo**: classifique suas contas patrimoniais, considerando que os resultados positivos devem ser incluídos como lucros e os negativos nos prejuízos acumulados.

É importante estar atento e alinhado aos dados da empresa para se fazer um balanço patrimonial corretamente, ter o auxílio de um profissional da área, no caso um contador, pois se trata de informações complexas, que mostrará a situação financeira e contábil da empresa, e irão gerar resultados para a decisão de como utilizar os recursos do negócio, portanto precisa ser realizado de forma mais assertiva, de modo que a organização obtenha sucesso em suas escolhas.

**3.3 Demonstração do Resultados do Exercício**

A DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) é um relatório contábil que mostra se os resultados da empresa em um período, com ele é possível verificar se a organização tem tido lucro ou prejuízo, pela lei esse relatório desse ser feito anualmente pelas empresas, exceto a MEI, e só pode ser assinada por um contador que possui a CRC (Conselho Regional de Contabilidade). Obter o controle com esse relatório e de extrema importância para a organização alcançar seus objetivos e chegar ao sucesso.

Se o balanço patrimonial pode ser visualizado como uma “fotografia” da empresa, o demonstrativo de resultados pode ser considerado um “quadro de movimento”, ou um tipo de demonstrativo de fluxo. Ele apresenta o fluxo das receitas, custos, despesas da companhia do começo ao fim de um determinado período. (DROMS; PROCIANOY, 2002, P.54)

Saber montar e como usar a DRE é essencial para a administração da empresa, uma vez que ele analisa dados de despesas e receitas da mesma junto ao balanço patrimonial, analisando sua a atual situação financeira e seu desempenho, de modo que se possa tomar decisões mais assertivas para o negócio. É importante que os dados utilizados nele estejam corretos, e que os contadores estejam atentos no momento dos cálculos.

Externamente pode ser utilizado pelo governo, para verificar se as informações de impostos estão sendo declaradas corretamente, e também pode ser utilizado por bancos e analistas financeiros no momento de solicitar crédito. Da mesma forma os investidores podem ter acesso a esse relatório no momento de aplicar seu dinheiro e ter segurança nessa decisão.

A DRE só pode ser assinada por um contador habilitado ao CRC como citamos acima, seus dados devem ser preenchidos em um determinado padrão. De acordo com a Lei 6.404/1976, Artigo 187 (e sua modificação pela Lei 11.638/2007), os dados detalhados na demonstração devem ser:

1 – A receita bruta das vendas e serviços prestados, incluindo as deduções das vendas, os abatimentos e impostos;
2 – A receita líquida das vendas e serviços, com o custo dos produtos e serviços comercializados, e o lucro bruto;
3 – As despesas com as vendas, as despesas financeiras (deduzidas das receitas), e as despesas operacionais, administrativas e gerais;
4 – O lucro ou prejuízo operacional, além de outras receitas e despesas;
5 – O resultado do exercício antes do Imposto de Renda e a provisão para esse imposto;
6 – Os valores relacionados às debêntures, aos funcionários, administradores e outros beneficiários, mesmo que na forma de instrumentos financeiros, às instituições, aos fundos de assistência ou à previdência de empregados – os quais não são classificados como despesas;
7 – O lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Diante das informações, é possível entender que o DRE é um relatório extremamente importante na organização, para tomada de decisões como a de saber quando se reduzir custos, ou investir, uma vez que ele te mostra a situação financeira atual e real da empresa.

1. IMPORTÂNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES

As organizações que desejam o crescimento deve praticar uma boa gestão financeira que esteja alinhada ao processo organizacional e a suas metas.

Ela é essencial, visto que permite a visualização da situação financeira das empresas, controla a entrada e saída de recursos, e ao utilizar suas ferramentas é possível fazer análises e planejamentos que auxiliam nas tomadas de decisões a curto e longo prazo e contribuem na otimização dos resultados e geração de lucros.

Para Maximiano (2006, apud BARRETO, 2017, p.10) o processo organizacional de uma empresa é composto pelos seguintes funções administrativas ou gerenciais: planejamento, organização, liderança, execução e controle.

Os itens a seguir tem como base a obra de Barreto (2017).

**Planejamento** – É possível verificar a atual situação da empresa nesse processo, na gestão financeira é mais especifico, é utilizado para analisar a situação financeira atual, identificar as melhores possibilidades para o uso de recursos e investimentos, prever as ações a serem tomadas diante de diversos cenários, definir metas e os resultados que devem ser alcançados. Pode ser utilizados três tipos de planejamentos, o estratégico, tático e operacional.

O planejamento estratégico é responsável por projeções a longo prazo, é menos detalhado e indica perspectivas a serem alcançadas, de maneira flexível por existir chances de mudanças de cenário, por exemplo o planejamento de investimentos futuros e expansão do negócio.

O planejamento tático tem foco a médio prazo, traça atividades a serem executadas visando que a organização atinja seus objetivos, também é importante ter flexibilidade diante dos cenários futuros, seguindo a linha de expansão de negócios, nesse planejamento o foco e no controle financeiro, a definição dos investimentos e na potencialização dos resultados.

Já o planejamento operacional é feito a curto prazo, no período de um ano, é responsável por conduzir os processos do dia a dia da empresa, dando suporte ao planejamento tático e estratégico. Todos os colaboradores estão envolvidos nesse planejamento, e na gestão financeira consiste na definição dos processos financeiros diários.

**Organização** – A organização é um fator essencial no dia a dia, com ela é possível realizar as atividades e metas estabelecidas com maior eficiência e eficácia, em uma empresa onde se trabalha no modo coletivo é necessário que se tenha uma distribuição de atividades corretas para cada setor, é importante que exista um líder para direcionar e organizar essas atividades, para que assim todos almejem e trabalhem para alcançar os objetivos traçados.

Na gestão financeira a organização é ainda mais importante, pois é um setor que requer muita responsabilidade, foco e atenção, por tratar da administração dos recursos da empresa, manter a rotina organizada, bem distribuída e que apresente bons resultados.

**Liderança** – Todos os processos de uma organização devem ser acompanhados e direcionado por um líder para o cumprimento das funções definidas, e principalmente na gestão financeira pois se trata de procedimentos complexos, envolvem cálculos, registros e controle de recursos financeiros.

**Execução** – Colocar em prática as ações que foram definidas no planejamento com eficiência e eficácia.

**Controle** – Verifica e analisa se os processos estão sendo executados de maneira correta, e conforme o planejado, por meio dele é possível adotar medidas de correção preventiva, evitando erros, desvio de propósitos e retrabalhos.

É de fundamental importância que a gestão financeira esteja alinhada a essas ações, pois exercendo-as, elas contribuem para melhores resultados em suas atividades.

Como essas cinco ações formam um processo cíclico, é de fundamental importância que haja uma avaliação, sendo esse o momento de mensurar e interpretar os resultados afim de saber se o planejamento e as atividades definidas geram retorno a organização. As avaliações contribuem para tomada de decisões que possuem o objetivo de melhoria constante nos processos e consequentemente para resultados cada vez mais eficientes.

É válido ressaltar que em todos momentos manter uma comunicação transparente e objetiva favorece no alcance de resultados e execução de atividades.

1. RESULTADOS ESPERADOS

Os objetivos foram cumpridos por meio dessa pesquisa, pois contém informações reais de rotinas diárias financeiras, suas ferramentas, como evitar erros diariamente e tornar a gestão financeira eficiente, baseado em materiais teóricos atuais.

Espera-se que a pesquisa ajude as empresas e futuros profissionais que já estão inseridos no mercado e os que irão se formar a entenderem a importância e os benefícios de uma boa gestão financeira, e se manterem atualizados junto ao mercado de trabalho.

**REFERÊNCIAS**

BARRETO, João Marcelo Pitiá. Introdução à administração. Salvador, BA: **UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação a Distância**, 2017. 95 p.

BRASIL, Lei nº 6.404, de 15 de Dezembro de 1976. Dispõe sobre o Sociedades por Ações. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/L6404consol.htm>. Acesso em: 21 de out. de 2020.

DROMS, William G.; PROCIANOY, Jairo L. **Finanças para executivos não financeiros**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 276 p.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

GROSSI, D.V.; RODRIGUES, M. A.; DUQUE, L.V.A; BRASIL, A.S.; ANJOS, R.P. Gestão Financeira: Relevância para o Sucesso Empresarial. **Rev. Conexão Eletrônica** – Três Lagoas-MS, Volume 14, Número 1, p. 2.034-2044, Ano 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade**: das sociedades por ações (aplicável às demais sociedades). 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MORAES, R. C; OLIVEIRA, W. **A Importância da Gestão Financeira nas Empresas**. UNAR (ISSN 1982-4920), Araras -SP, v. 5, n. 1, p. 51-58, 2011.